

## INCT-F FIPE/NTC DE JUNHO 2006 A MAIO 2.007<sup>1</sup>

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **3,14%** (três vírgula quatorze por cento), entre junho de 2.006 e maio de 2.007 (maio de 2007 sobre maio de 2006 ou ainda, nos últimos doze meses).

Evolução do INCTF – maio 2007							
Distância	km	R\$/t	INCTF	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	530,06	319,26	219,26	21,77	8,50	3,43
Curtas	400	613,37	314,12	214,12	21,95	8,00	3,27
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>782,21</b>	<b>313,58</b>	<b>213,58</b>	<b>22,02</b>	<b>7,76</b>	<b>3,14</b>
Longas	2.400	1.332,57	319,74	219,74	22,64	7,50	2,82
Muito Longas	6.000	2.225,15	328,04	228,04	23,23	7,07	2,49

*Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

O fato relevante do mês foi a convenção coletiva 2007/2008. Os salários foram reajustados em 5,5%. A participação nos lucros foi recalculada, dividindo o valor total (R\$ 250,00 a serem pagos em duas parcelas, uma em setembro de 2006 e outra em março de 2007) em doze parcelas mensais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 0,52%, passando de R\$ 1,825 para R\$ 1,835 por litro, pois a Petrobrás não realizou nenhum reajuste nos preços ao revendedor.

No mesmo período, o óleo de cárter subiu 3,29% e o óleo de câmbio aumentou 16,19%.

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram as seguintes: veículo (6,68%), carroçaria (1,53%), rodoar (0,33%), pneu (-4,64%), câmara (8,35%), protetor (11,11%), recapagem (7,17%), lavagem (-1,12%), salário do motorista (5,42%), seguros (6,10%) e manutenção (4,49%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (6,77%), carroçaria (-2,66%), rodoar (-0,19%), pneu (-6,74%), câmara (-1,91%), protetor (16,80%), recapagem (-5,43%), lavagem (-4,89%), salário de motorista (5,42%), salário de ajudante (5,39%), seguros (5,65%) e manutenção (4,75%).

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

## INCT-L FIPE/NTC DE MAIO 2006 A ABRIL 2007

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** ( $INCT_L FIPE/NTC$ ) foi de **2,25%** (dois vírgula vinte e cinco por cento) de junho de 2.006 a maio de 2007 (maio de 2007 sobre maio de 2006, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – maio 2007				
Percurso	Distância (km)	R\$/t	Índice	Variação
			Out/03 = 100	12 meses (%)
Muito curto	50	35,38	120,75	3,07
Curto	400	66,96	121,18	2,45
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>104,61</b>	<b>121,33</b>	<b>2,25</b>
Longo	2.400	246,13	121,30	1,93
Muito longo	6.000	557,71	121,20	1,76

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.818,38/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 57,81 por hora útil parada, ou R\$ 2,20 por tonelada por hora útil.

*Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

O fato relevante do mês foi a convenção coletiva 2007/2008. Os salários foram reajustados em 5,5%. A participação nos lucros foi recalculada, dividindo o valor total (R\$ 250,00 a serem pagos em duas parcelas, uma em setembro de 2006 e outra em março de 2007) em doze parcelas mensais.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (0,52%), óleo de cárter (3,29%), óleo de câmbio (16,19%), salários (5,54%), cavalo mecânico (6,19%), semi-reboque (9,44%), rodoar (3,46%), pneu (-6,31%), recapagem (7,47%), lavagem (1,98%), seguros (6,55%), manutenção (4,83%) e despesas administrativas (3,60%).

### INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub>, INCVT e INCT-FRIG

. A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub>, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site [www.ntcelogistica.org.br](http://www.ntcelogistica.org.br). Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail [decope@ntc.org.br](mailto:decope@ntc.org.br).

São Paulo, 28 de maio de 2007.

**GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA**  
**Presidente**